

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.1

CENTRO	COLEGIADO(S)
CCAAB	Engenharia Florestal

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 253	SISTEMAS AGROFLORESTAIS

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	
34	34		68	ROZIMAR DE CAMPOS PEREIRA

EMENTA
Introdução aos sistemas agroflorestais. Classificação dos sistemas agroflorestais. Aspectos ecológicos dos sistemas agroflorestais. Aspectos econômicos sistemas agroflorestais Aspectos socioculturais dos sistemas agroflorestais. Seleção de sistemas agroflorestais. Experimentação em agrofloresta. Manejo e avaliação de sistemas agroflorestais. Sistemas agroflorestais existentes no Nordeste brasileiro.

OBJETIVOS
Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos sobre sistemas agroflorestais, enfocando o potencial ambiental, social e econômico destes sistemas em relação a outros sistemas de produção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I. Introdução sobre os SAFs</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico, conceito e origem; ▪ Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais; <p>Unidade II. Classificação dos Sistemas Agroflorestais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funções dos sistemas agroflorestais; ▪ Introdução, critérios de classificação; ▪ Funções ecológicas, funções sócio-econômicas; ▪ Funções das árvores; <p>Unidade III. Diagnóstico e Planejamento dos Sistemas Agroflorestais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manejo e Avaliação de Sistemas Agroflorestais; ▪ Aspectos ecológicos de sistemas Agroflorestais; ▪ Extensão Rural;

- Arranjos dos Sistemas Agroflorestais (espaciais, temporais produtividade, adaptabilidade e sustentabilidade).

Unidade IV. Critérios para Definição dos Sistemas Agroflorestais

- Seleção de espécies;
- Alelopatia entre espécies.
- Delineamento e experimentação em sistemas agroflorestais;
- Sistemas Agrissilviculturais: conceito e estudos de casos;
- Sistemas Silvipastoris: conceito e estudos de casos;
- Sistemas Agrissilvipastoris: conceito e estudos de casos.

Unidade V. Avaliação de Sistemas Agroflorestais

- Metodologias de análises técnica e econômica de sistemas agroflorestais;
- Economia nos sistemas agroflorestais;
- Aspectos sociais e difusão de tecnologia agroflorestal;
- Sistemas agroflorestais no estado da Bahia.

Unidade VI. Apresentação de Trabalhos

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Semana 01 –	Apresentação e discussão de plano de curso Referências conceituais sobre SAFs
Prática	Conceito de SAFs, definições
Semana 02 –	Histórico, conceito e origem
Prática	Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais
Semana 03 –	Classificação dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Estudo dirigido
Semana 04 –	Diagnostico e Planejamento dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Principais métodos agroflorestais
Semana 05 -	Manejo e avaliação dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Características dos Sistemas Agroflorestais encontrados no Recôncavo
Semana 06 -	Delineamento experimental dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Visita em campo – montagem de dois Sistemas Agroflorestais
Semana 07-	Prova 1
Prática	Características de espécies usadas nos SAF's
Semana 08 -	Avaliação dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Oficinas de Planejamento de SAF
Semana 09 -	Seminários (40 minutos)
Prática	Praticas Agroecologicas Aplicadas aos SAFs
Semana 10 –	Critérios para definição dos Sistemas Agroflorestais
Prática	Visita Ao Projeto Onça
Semana 11 –	Metodologias de análises técnica e econômica de sistemas agroflorestais
Prática	Indicadores de Sustentabilidade.
Semana 12 –	Alelopatia entre espécies nos SAFs.
Prática	Espécies causadoras de alelopatia
Semana 13 –	Avaliação de Sistemas Agroflorestais
Prática	Indicadores de Sustentabilidade.
Semana 14 –	Viagem a campo – Sistemas Agroflorestais no estado da Bahia
Prática	Custo de Implantação dos SAFs
Semana 15 -	Aspectos sociais e difusão de tecnologia agroflorestal
Prática	Comércio de Produtos dos SAFs
Semana 16 –	Prova 2
Prática	Comércio dos produtos do SAF
Semana 17 –	Apresentação do trabalho prático
	Apresentação do trabalho prático
Semana 18 –	Avaliação da disciplina

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Prova: Peso 3

Trabalho Prático: Peso 3

Seminários: Peso 2

Atividades realizadas ao longo do semestre e participação: Peso 2 (relatórios de aulas práticas)

METODOLOGIA DE ENSINO

Nas aulas teóricas serão utilizadas recursos áudio visuais (quadro branco e projetor multimídia) aulas práticas contarão com atividades em campo, (visitas) ou sala de aula. Também Serão desenvolvidas análises críticas de trabalhos científicos e apresentação de seminários com temas específicos do programa da disciplina.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRISCOE, C. B. **Manual de ensayos de campo con arboles de usos múltiples**. Arlington: Winrock Int. Inst. for Agric. Development. 1990. 143p.

CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS. v.1 e 2. 1994. Porto Velho. **Anais...** Colombo: EMBRAPA-CNPQ, 1994. 1118 p. (EMBRAPA-CNPQ. Documentos 27).

CARVALHO, M.M., ALVIM, M.J., CARNEIRO, J.C. **Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Brasília: FAO, 2001. 414p.

DANIEL, O.; COUTO, L.; GARCIA, R.; PASSOS, C.A.M. Proposta para padronização da terminologia empregada em sistemas agroflorestais. **Revista Árvore**, v.23, n.3, p.367-370. 1999.

DUBOIS, J.C.; VIANA, V.M.; ANDERSON, A.B. **Manual agroflorestal para Amazônia**. V.1. Rio de Janeiro: REBRAP, 1996. 228p.

DUBÉ, F. **Estudos técnicos e econômicos de sistemas agroflorestais com Eucalyptus sp. no noroeste do Estado de Minas Gerais: O caso da Companhia Mineira de Metais**. Viçosa: UFV, 146p. 1999. (Tese M.S.).

GEILFUS, F. **Manual de agroforesteria para el desarrollo rural v.1: guia de espécies**. Turrialba: CATIE, 1994. 778p

GEILFUS, F. **Manual de agroforesteria para el desarrollo rural v.2: principios y tecnicas**. Turrialba: CATIE. 1994. 776 p.

GHOLZ, H. L. **Agroforestry: realities, possibilities and potentials**. Dordrech: Martin Nijhoff. 1987. 227 p.

HUXLEY, P. A. **Plant research and agroforestry**. Nairobi: International Council for Research in Agroforestry, 1983. 567 p.

JARVIS, P. **Agroforestry: principles and practice**. (Proceedings of an International Conference). New York: Elsevier Pub. 1991. 356 p.

KRISHNAMURTHY, L.; LEOS-RODRIGUES, J. A. **Agroforesteria en desarrollo: educacion, investigaçon y extension**. 1994. 280p.

MAC DICKEN, K. G.; VERGARA, N. T. **Agroforestry: classification an management**. New York: John Wiley. 1990. 400 p.

MACDICKEN, K.G.; VERGARA, N.T. **Agroforestry: classification and management**. New York: John Wiley & Sons. 328p., 1990.

MONTOYA, L.J.; MEDRADO, M.J.S. (Eds.) I Congresso Brasileiro sobre Sistemas Agroflorestais – I Encontro sobre Sistemas Agroflorestais nos países do Mercosul.Colombo:EMBRAPA-CNPQFlorestas/EMBRAPA-CPAF-RO. 1994. (Vol. I e II).

MONTOYA, L.J.; MEDRADO, M.J.S. (Eds.) Seminário sobre sistemas agroflorestais na Região Sul do Brasil, 1. Anais. Colombo: Embrapa - CNPFlorestas, 260p. (Documentos, 26), 1994.

NAIR, P.K.R. An introduction to agroforestry. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers. 499p., 1993.

PEREIRA, A.V.; PEREIRA, E.B.C.; FIALHO, J.F.; JUNQUEIRA, N.T.V.; MACEDO, R.L.G. Sistemas agroflorestais de seringueira com cafeeiro. Planaltina: Embrapa -CPAC, 77p. (Documentos, 70), 1998.

SCHREINER, H.G.; BAGGIO, A.M. Culturas intercalares de milho (Zea mays L.) em reflorestamentos de Pinus taeda L. no sul do Paraná. Boletim Técnico Florestal. (8/9). p.26-49, 1984.

SZOTT, L.T.; FERNANDES, E.C.M.; SANCHES, P. Soil-plant interactions in agroforestry systems. Forest Ecology and Management, v.45, p. 127 – 152, 1991.

YARED. J.A.G.; BRIENZA JÚNIOR, S.; MARQUES, L.C.T. Agrossilvicultura: conceitos, classificação e oportunidades para aplicação na Amazônia Brasileira. Belém: Embrapa – CPATU, 39p. (Documentos, 104). 1998.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Coordenador do Colegiado